

## APLICAÇÕES SEQUENCIAS DE HERBICIDAS EM CANA-PLANTA COMO ESTRATÉGIA DE MANEJO PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Victor Emmanuel da Silva Bardela<sup>1</sup>; Lucas Carvalho Cirilo <sup>1</sup>; Andréa Aparecida Pádua Mathias Azania<sup>1</sup>; Gabriela Eduarda Candido da Silva <sup>1</sup>; Eduardo José Tarralo Duarte <sup>1</sup>; Luiz Antonio Cerdeira <sup>2</sup>; Carlos Alberto Mathias Azania<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Agronômico de Campinas/Centro de Cana, Ribeirão Preto-SP.

victor.bardela@sou.fafra.com.br; <sup>2</sup>Embrapa/Centro Nacional de Pesquisas em Meio Ambiente

**Destaque:** Aplicações sequenciais da associação de ametryn + flumioxazina controlaram as plantas daninhas alvo e foram seletivas à cana-de-açúcar.

**Resumo:** A implantação dos canaviais associada ao uso sequencial de herbicidas é indicada para controle de plantas daninhas quando estão estabelecidas em elevadas densidades populacionais. Neste escopo, o objetivo do trabalho foi estudar o controle de cordas-de-viola e capins a partir de aplicações de herbicidas, iniciadas no pré-plantio (com e sem incorporação), complementadas após plantio (pré-emergência total) e no fechamento do canavial pelo dossel das plantas (“quebra-lombo”). O experimento foi conduzido em cana-planta, cv RB98-5476, e em latossolo vermelho de textura argilosa. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 10 tratamentos em quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pela testemunha com e sem plantas daninhas, ametryn (1920 g ha<sup>-1</sup>) + flumioxazin (160 g ha<sup>-1</sup>), ametryn (1440 g ha<sup>-1</sup>) + flumioxazin (120 g ha<sup>-1</sup>) isolado e associado com sulfentrazone (700 e 800 g ha<sup>-1</sup>), todos com e sem incorporação ao solo antes do plantio. Após plantio, cada tratamento recebeu a reaplicação da dose de ametryn + flumioxazin e após quebra-lombo sulfentrazone (700 g ha<sup>-1</sup>) + clomazone (1100 g ha<sup>-1</sup>). As parcelas (7,5 x 8 x 1,5m) receberam semeadura de *Panicum maximum*, *Urochloa decumbens*, *Digitaria horizontalis*, *Ipomoea hederifolia*, *Ipomoea quamoclit* e *Ipomoea purpurea* antes da aplicação em pré-plantio. Todos os tratamentos promoveram controles excelentes (94,0 a 100,0%) sobre as espécies estudadas sem comprometer a produtividade de colmos até aos 400 dias após plantio da cana-de-açúcar.

**Palavras-chave:** *Saccharum spp*; manejo químico ; seletividade; eficácia

**Agradecimentos:** Instituto Agronômico; Fundag: Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola